



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES



ANALISE DA COBERTURA VACINAL CONTRA HEPATITE B E BCG AO NASCER NA REGIAO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO ECOLOGICO

JOÃO PEDRO BRUNO SANTOS¹, SARAH MARIA LUCENA TELES CRUZ¹, GISLAINE SIMÕES PORTELA¹, JOYCE FRUTUOSO MONTEIRO LIPPO TURMINA¹, LUIZA PITOMBEIRA CAMPELO DE LIRA¹, MARIA GEOVANNA LEITE RODRIGUES¹, NELCICLÉA VASCONCELOS GOMES SILVA¹, CAROLLINE DE ARAUJO MARIZ¹

1. Faculdade de Medicina de Olinda.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

As vacinas BCG (bacilo de Calmette e Guérin) e hepatite B previnem, respectivamente, para as formas graves da tuberculose (miliar e meníngea) e a infecção pelo vírus da hepatite B, sendo recomendada a sua aplicação nos recém-nascidos, nas primeiras 24 horas até o 30º dia de vida. Após a pandemia do COVID-19, os movimentos de antivacinação no Brasil ganharam força e aliaram-se à diminuição do acesso a vacina em decorrência da escassez de recursos designados ao Sistema Único de Saúde e a falta de homogeneidade da cobertura vacinal, sobretudo na região Nordeste do país. Visto que a idade constitui um importante fator influenciador na resposta imune, sobretudo nos recém-nascidos pois, se espera que o primeiro contato seja com o antígeno vacinal, o presente estudo objetivou analisar a cobertura das vacinas BCG e hepatite B entre os recém-nascidos dos estados do nordeste brasileiro no ano de 2023.

MATERIAL E MÉTODO

Estudo ecológico, com dados provenientes do TABNET, disponíveis no Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS). Foram elencadas as variáveis 'Cobertura vacinal'; 'Ano'(2023); 'Imunobiológico' (Hepatite B [<30 dias]) e (BCG); 'Região Residência' (Nordeste). Os dados foram apresentados por meio de estatística descritiva e analisados com o auxílio do programa Microsoft Excel.

RESULTADOS

A região nordeste, no ano de 2023, teve taxa de cobertura da vacina BCG de 75,74% e da vacina hepatite B de 80,07%. Verificou-se que os estados do Ceará (101,16%), Alagoas (98,12%) e Sergipe (94,99%) alcançaram taxa de cobertura da vacina BCG dentro do limite estabelecido pelo Ministério da Saúde como meta de vacinação no país. No que tange a cobertura da vacina da hepatite B, foi verificado que apenas os três estados apresentaram taxas acima da meta: Ceará (100,92%), Alagoas (97,65%) e Sergipe (95,56%). O estado do Maranhão, no mesmo período, obteve as menores taxas para ambas as vacinas: BCG (66,95%) e hepatite B (64,30%).

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Os resultados evidenciam a diminuição das taxas de cobertura das vacinas BCG e hepatite B na região nordeste como um todo e alerta para a necessidade de ajustes na implementação das políticas de imunização, sobretudo nos estados que possuem menores indicadores socioeconômicos, maior densidade populacional e cobertura deficitária da Estratégia Saúde da Família. A baixa cobertura em alguns estados expõe a população infantil a um risco aumentado de infecções imunopreveníveis, dificultando a redução da morbimortalidade por estes agravos.